

CRESCENDO DAS RECICLAGENS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS À INTRACONSCIENCIALIDADE

Jacinta dos Santos

RESUMO: O presente relato elabora reflexões acerca do crescendo das reciclagens de resíduos sólidos à intraconsciencialidade. O objetivo é compreender o que a tese de doutorado representou no meu processo de transição paradigmática. O texto apresenta fundamentação reflexiva à pesquisa num crescendo da realidade dos catadores de resíduos à intraconsciencialidade da pesquisadora, demonstrando as peculiaridades configuradas ao longo dessa trajetória. A metodologia é a sistematização da pesquisa bibliográfica utilizada na síntese das informações compiladas da tese de doutorado e da literatura específica da Conscienciologia e verbetes relacionados. Considero a hipótese da Reurbex através da Parageografia ter realizado a junção dos dois continentes (Europa/América do Sul/Brasil), promovendo a intermediação entre as duas realidades, facilitando os ajustes cárnicos e a criação de oportunidades para as reconciliações.

PALAVRAS-CHAVE: Paradigma; Reciclagem; Exclusão.

INTRODUÇÃO

Propósito. A finalidade deste relato é apresentar as reflexões sobre o que a tese de doutorado representou no meu processo de transição paradigmática.

Crescendo. O texto apresenta fundamentação reflexiva à pesquisa num crescendo da realidade dos catadores de resíduos à intraconsciencialidade da pesquisadora, demonstrando as peculiaridades configuradas ao longo dessa trajetória.

Metodologia. A metodologia descreve a sistematização da pesquisa bibliográfica utilizada na síntese das informações compiladas da tese de doutorado e da literatura específica da Conscienciologia: Léxico de Ortopensatas, Dicionário de Argumentos da Conscienciologia e verbetes relacionados à intraconsciencialidade.

Estrutura. O texto está estruturado em 3 seções, relacionadas em ordem de apresentação:

1. Contexto histórico da tese.
2. Da tese à transição paradigmática.
3. As interações Parageografia e Reurbex.

1. CONTEXTO HISTÓRICO DA TESE

Quadro. No início da década de 1990, a Universidade Católica Dom Bosco estava recém-criada, portanto, precisava de um quadro de professores titulados com mestrado e doutorado.

Carreira. Iniciei minha carreira universitária em 1989. Nessa época ministrava aulas no curso de Geografia, mas não tinha como objetivo começar uma carreira universitária. O fato é que fui envolvida com o processo de organização da nova Universidade e me convenci dessa necessidade.

Mestrado. Entrei no mestrado de Geografia na Universidade Estadual de São Paulo (UNESP/Presidente Prudente), em 1994. Concluí o curso em 1997 com a dissertação: *Disposição dos resíduos sólidos na organização do espaço urbano de Campo Grande*. A referida dissertação resultou em um livro sobre o assunto, intitulado “Os caminhos do lixo em Campo Grande”.

Doutorado. O doutorado foi realizado através de um convênio Brasil - Espanha, entre a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a *Universidad Complutense de Madrid*. Resultou na seguinte tese *Exclusion Social: Médio Ambiente } y la Política de la Basura* em Campo Grande, defendida em 2005.

Convênio. Esse convênio era composto por um programa com muitas outras atividades, envolvendo as duas universidades, mas, acabou não acontecendo, resultando na formação de apenas uma turma de doutores.

Tema. A escolha desse tema, do ponto de vista consciencial, resultou de um processo reflexivo sobre o estudo dos resíduos sólidos (lixo) e as conscins envolvidas. Comecei a perceber que atrás do processo de coleta dos resíduos sólidos estava sempre o ser humano, procurando tirar proveito do que era possível para o seu sustento e sobrevivência.

Empatia. Chamava muita atenção o “catador de lixo”. Sentia uma empatia e a necessidade íntima de estudar e, posteriormente, compreendi que poderia assistir esse grupo.

Proéxis. Hoje, tenho a hipótese de que esses assistidos relacionados à tese, de certa forma, faziam parte de minha programação existencial (proéxis). Considerei que levando em conta minha origem economicamente humilde, o que gerava empatia com a condição dos catadores, havia também implicações grupocármicas de vidas pretéritas. “Os acertos cármicos podem ocorrer em diferentes situações, e o ideal é saldar as dívidas o mais breve possível, criando oportunidades para as reconciliações” (Mascarenhas, 2022, p.129).

Afinidade. Naquele período não percebi nenhuma afinidade com a *Universidad Complutense de Madrid*, mas dez anos após, precisamente em 2015, fazendo um Acoplamentarium, através da clavidência visualizei a transfiguração

de um homem com vestimenta medieval de cavaleiro das Cruzadas. As Cruzadas ocorreram por volta de 1500 no norte da África. A clarividência foi confirmada por uma colega que estava presente no Acoplamentarium e que fazia estudos históricos sobre o propositor daquela Cruzada, o Cardeal Francisco Jiménez Cisneros (1436-1517).

Fundação. Cisneros fundou a *Universidad Complutense de Alcalá de Henares*, localizada na Vila com o mesmo nome. Alguns séculos depois essa universidade foi transferida para *Madrid*.

Ligação. Minha ligação com esse fato é que a *oportunidade* de realizar o doutorado através do convênio entre a Universidade Católica Dom Bosco e a Universidad Complutense de Madrid pode ter acionado questões pretéritas. A hipótese é que posso ter algum laço ou liame antigo com esse grupo.

Conjectura. Outra clarividência me levou a uma possível vida pretérita na qual pude observar que o contexto do doutorado não foi algo ao acaso, o processo foi configurado para culminar na banca dos acadêmicos espanhóis. Segundo Mascarenhas (2022, p.100) “A consciência constroi a sua História ou assinatura pensênica em um dado local cujas repercussões não se limitam à dimensão de manifestação.”

Orientação. Durante o doutorado as questões que se apresentavam eram mais intrafísicas e, nesse quesito, tive muitas dificuldades. As orientações eram escassas e por *e-mail*, não supriam as minhas necessidades. Teve um momento que pensei estar caminhando para o final, mas voltei para a estaca zero, era preciso refazer todo o trabalho. Apesar do desânimo que me acometia, não esmoreci, tinha muita determinação e vontade de terminar a tese.

Reencontro. Foram nesses momentos difíceis que reencontrei a Conscienciologia, Tinha me deparado com a neociência em 1994, mas não a reconheci, deixei passar. Em 2003, ao ler o livro infantil “Boa noite, universo!” e fazer o experimento do Estado Vibracional (EV), senti as energias fluírem de tal forma que não tive mais dúvidas. Os amparadores haviam patrocinado aquele EV, foi um despertar para a ciência Conscienciológica.

Interferência. Esse fato interferiu não só no doutorado, mas também na minha próxis. Depois disso, tudo se encaixou. Terminei o doutorado e me tornei voluntária no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), em Campo Grande/MS, e tenepessista.

Tenepes. Iniciei a tenepes em junho de 2005, logo após a escrita da tese. A defesa da mesma foi em novembro do corrente ano. Mesmo estando num período crítico da Tenepes (primeiros 6 meses) tudo transcorreu bem, não tive nenhum contrafluxo em toda a viagem à Espanha.

2. DA TESE À TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA

Gescon. O encadeamento positivo de ter iniciado a escrita da tese teve por marco o começo dos estudos conscienciológicos. A partir dessa realidade comecei a analisar minha conduta, com foco no período acadêmico da produção da tese, de acordo com o paradigma consciencial. Analisar a própria conduta apenas com base nos preceitos intrafísicos é muito limitado. É preciso transcender e engergar os contextos da extrafísicalidade.

Tese. Para mim, a tese foi um episódio do passado, teve importância somente naquela época, portanto, ficou engavetada. Além disso, suscitava lembranças que queria esquecer. Pensava que não havia feito nada por aquela comunidade de catadores de Campo Grande, pois a realidade deles não mudou. Mesmo um projeto que desenvolvi com uma professora da Universidade Federal de MS, para credenciar os catadores de rua, foi apropriado por políticos da Câmara Municipal de Campo Grande e não obteve resultados positivos imediatos no intrafísico. Assim, considerei que de nada adiantara o estudo.

Live. Quando a equipe da revista Interparadigmas me convidou para fazer a *live* expondo o sinergismo entre o doutorado e o paradigma consciencial, tive que me esforçar para recuperar o conteúdo da tese, esquecida num arquivo do computador. Na releitura, surpreendi-me, não estava tão ruim como pensava, apesar de ser uma tese conteudística, embora rica com a empiria vinda das fontes reais dos sujeitos de pesquisa. O curso de Geografia da Universidade Complutense ainda mantinha a tradição conteudística como sinônimo de qualidade.

Ponte. Considerando o conceito de ponte interparadigmática (Zaslavsky, 2019), fiz a ponte entre os acadêmicos espanhóis e a comunidade carente de catadores de resíduos, de Campo Grande/MS, no seguinte sentido: o fato pesquisado representou uma descensão cosmoética para a intelectualidade da academia Complutense. O mesmo que a defesa de tese também representou. Metaforicamente, seria como se o colonizador espanhol começasse a retornar à colônia séculos depois para verificar a situação deixada e começar a ajudar.

Defesa. Após 18 anos de defesa da tese constatar esse fato está sendo desafiador. Não tinha noção do que representava aquele contexto em termos multidimensionais e a assistência que a pesquisa proporcionou ao grupo de acadêmicos espanhóis e à comunidade carente de catadores.

Impacto. Durante a *live* realizada dia 9/12/2023, quando questionada sobre a tese, respondia com foco apenas no conteúdo. Foi um impacto quando percebi o encadeamento dos fatos e parafatos, muitos anos após a tese. A percepção me fez compreender que as gescons, verbetes, artigos e o livro que havia produzido

sob o paradigma consciencial estavam relacionadas a ela. Eu não tinha consciência do alcance que a pesquisa, mesmo acadêmica, proporciona, quando refletida com elementos do paradigma consciencial.

Fatos. Nesse sentido, a tese foi permeando minhas ações ao longo dos anos. Segue uma sequência de fatos que indiretamente estão relacionados à produção da tese:

- Iniciei a tenepes em junho de 2005;
- Defendi a tese em novembro de 2005;
- Iniciei a docência conscienciológica em 2010;
- Muitos verbetes que escrevi têm relação com reurbanização extrafísica e as melhorias intrafísicas;
- Publiquei o artigo *Hipótese de mudança na conduta temperamental através da tenepes*, em 2021;
- Em 2022, lancei o livro *Reciclagem Consciencial: uma história de vida*.

Relação. Dos verbetes escritos, alguns têm relação com as nuances da tese, como é o caso dos temas sobre o Meio Ambiente, Nascente de Água Doce, Declínio Vegetal e Agrotóxico. Os verbetes a seguir, Travão no Voluntariado, Autorrepressão Emocional, Pensividade Autocrática, Autossuperação da Dispersão e Conscin Anti Vitimizada, representam auto enfrentamentos de processos consubstanciados em outras existências.

3. AS INTERAÇÕES PARAGEOGRAFIA E REURBEX

Ponte. A tese fez também a ponte entre a comunidade de catadores de recicláveis, situados num bairro da periferia de Campo Grande/MS, com os acadêmicos da *Universidad Complutense de Madrid*, Espanha. A hipótese é de que tive que problematizar e desdizer o anteriormente dito no processo colonizador.

Reconciliações. A junção de duas realidades díspares, a de acadêmicos e a de catadores, pressupõe processos de reconciliações grupocármicas, assinando o trabalho da Reurbex. Segundo Vieira (2019, p. 1.758), “A Reurbex envolve e atua sobre todos os princípios conscienciais na Terra, até nas bactérias”.

Exclusão. O exemplarismo exposto pela pesquisa/tese está consubstanciado na problematização e assistência ao processo de exclusão social, em que um contingente cada vez maior de conscins se transforma em exército de reserva, ou seja, são desnecessários economicamente. Apesar do aparente caos no contexto da exclusão social, vai ocorrendo rearranjos e ajustamentos dos ambientes e nas conscins. O processo evolutivo ocorre de acordo com a ficha evolutiva de cada

consciência. No entanto, também ocorre em grupo através da reciclagem dinâmica dos ambientes e das consciências. De acordo com Vieira (2019, p. 1.761), “o objetivo maior da Reurbexologia é a dinamização da evolução de todas as consciências.”

Repercussões. Hoje constato que as repercussões extrafísicas que este trabalho provocou em mim perdurou por muitos anos, gerando produção geconográfica relacionada ao processo evolutivo. No entanto, somente em 2023 tomei consciência dessa realidade. Afirma Vieira (2019, p. 1.762): “os atos do seu passado reverberam, infinitamente, em seu futuro.”

Intermediação. Minha hipótese é que a Reurbex através da Parageografia realizou a junção dos dois continentes (Europa e América do Sul/Brasil), promovendo a intermediação entre as duas realidades, facilitando os ajustes cármicos e a criação de oportunidades para as reconciliações.

Percalços. Vale lembrar que como propositora da tese, sem conhecimento dos processos parapsíquicos, passei a sofrer os percalços extrafísicos que o trabalho impunha naquele momento, entendendo-os apenas como tensões do período de doutorado.

Repercussão. A partir de 2003, com o começo dos estudos conscienciológicos, houve repercussão no doutorado favorecendo o encaminhamento e a conclusão do processo de estudos. Outra hipótese é que naquele período tenha recebido muito amparo extrafísico para ministrar aulas na Universidade, terminar de escrever a tese e realizar os estudos conscienciológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Marco. A tese representou um marco na minha transição paradigmática. Não tinha noção que havia correlação dos fatos e parafatos transcorridos no decorrer dos anos. Eis alguns fatos que marcaram essa transição:

- 2005. Término da tese.
- 2005. Início da tenepes, suporte assistencial aos autoenfrentamentos.
- 2010. Docência: entendimento dos conceitos conscienciológicos, trazendo para a prática o que antes considerava teoria.
- 2013. Início da produção de verbetes. Algumas temáticas estavam relacionadas à tese no quesito Meio Ambiente e Abordagem de Autoenfrentamento.
- 2022. Livro autobiográfico: evidencia a relevância da reciclagem na dinâmica evolutiva pessoal e grupal.

Geopolítica. No mestrado, quando passei a pesquisar resíduos sólidos no espaço urbano de Campo Grande-MS, em função das condições geopolíticas, a hipótese é que já estava sendo cotada extrafisicamente para o trabalho de assistência, sendo a ponte de comunicação entre as duas comunidades.

Manifestação. O que fez com que essa realidade voltasse a se manifestar depois de tantos anos de defesa da tese? A hipótese é que o ciclo tenha sido concluído e uma nova etapa esteja se delineando.

Parageografia. As reconciliações entre as duas realidades e as repercussões posteriores denotam a intensidade do trabalho da Reurbex em consonância com a Parageografia.

Impacto. Transportando esses fatos para a atualidade, foi impactante descobrir que a escrita de uma tese, o estudo do nível de doutoramento, está permeando nossas ações ao longo da vida. Sem a visão do paradigma consciencial, como poderia supor que as ações desenvolvidas tinham a ver com os processos da Reurbex?

Transição. A transição paradigmática foi motivada pela autovivência teática interassistencial, pois tudo o que escrevemos tem a ver com nossa holobiografia e as influências das inúmeras séries existenciais (seriéxis).

REFERÊNCIAS

- Mascarenhas, Milena (2022). *Fundamentos da Para-Historiografologia*. Editares.
- Machado, Cesar (2017). *Antivitimização: Alicerce para a Autoevolução*. Editares.
- Santos, Jacinta (2005). *Exclusión social: Medio Ambiente y la Política de la Basura em Campo Grande*. Tese defendida em 23 de novembro de 2005.
- Santos, Jacinta (2022). *Reciclagem Consciencial: uma história de vida*. Editares.
- Vieira, Waldo (2014). *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*. Editares.
- Vieira, Waldo (2003). *Homo Sapiens Reurbanisatus*. Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Editares.
- Vieira, Waldo (2019). *Léxico de Ortopensatas*. Editares.
- Zaslavsky, Alexandre (2019). *Ponte Interparadigmática*. Enciclopédia da Conscienciologia.

Jacinta dos Santos é Doutora em Desarrollo Local y Planificación Territorial, Universidad Complutense de Madrid; Mestre em Geografia (UNESP/Presidente Prudente); Especialista em Educação e Graduada em Geografia. Autora do livro *Reciclagem Consciencial: uma história de vida* (2022), Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

